SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS E METALÚRGICOS DA BAIXADA SANTISTA - STISMMMEC

Litoral Paulista, dezembro de 2011 INTERSINDICAL nº 191

PREPARE-SE

2012 será marcado por muitas lutas!

2011 foi um ano de muitas lutas no Mundo. Pág. 2

Em 2012 vamos ampliar a nossa organização. Pág. 2

Metalúrgicas: greves garantem direitos dos trabalhadores. Pág. 3

Em Ipatinga(MG), trabalhadores lutam contra sindicato pelego. Pág. 3

<u>ATENÇÃO</u>: A diretoria do Sindicato informa aos associados, fornecedores e frequentadores em geral, que encerrará o expediente deste ano no dia 23/12 (sexta-feira), retornando às atividades normais no dia 02/01/2012 (segunda-feira).

Durante o recesso, haverá plantão diário de diretores.

MENSAGEM

O Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista deseja à todos os associados e famílias os votos de

BOAS FESTAS

Lembramos que melhor comemoração é aquela da vitória em nossas lutas!

A Diretoria

TRABALHADORES: UM ANO DE MUITAS LUTAS NO MUNDO CONTRA OS ATAQUES AOS DIREITOS

O ano de 2011 foi marcado por intensas lutas dos trabalhadores pelo mundo afora. Greves na Grécia, Espanha, Itália, Portugal, intensas mobilizações no Oriente Médio, manifestações no EUA, greves por salários e melhores condições de trabalho na China, são exemplos de que nossa classe se colocou em movimento contras as medidas dos governos e dos patrões que significam aumento da idade para aposentadoria, corte nos gastos na saúde e educação, redução de salários e direitos.

No Brasil também nos colocamos em movimento: greve dos operários na construção civil nas obras do PAC, nas refinarias da Petrobras, nas obras de ampliação dos estádios para Copa, greves de bancários, professores, trabalhadores nos Correios, greves dos metalúrgicos principalmente onde estão organizados na Intersindical.

Lutas que se espalharam pelo país em defesa da manutenção e ampliação dos direitos, por aumento salarial e melhores condições de trabalho.

NO PRÓXIMO PERÍODO VAMOS AMPLIAR NOSSA ORGANIZAÇÃO

Aqui, na Baixada Santista, desde que derrotamos os pelegos em 2006 estamos recuperando direitos que foram entregues por essa turma aos patrões. Agora temos que ampliar nossa organização dentro da Usina e nas metalúrgicas para além de manter, ampliar direitos, melhorar as condições de trabalho e garantir aumento real nos salários.

Paralisação em fevereiro e abril na Usiminas em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores. Mais de 50 trabalhadores foram mortos dentro da Usiminas devido às péssimas condições de trabalho, mais de 900 agentes nocivos foram levantadas no estudo realizado pelo Sindicato a partir da análise das áreas dentro da Usiminas que podem levara acidentes, doenças e mortes.

NA LAMINAÇÃO O CLIMA É DE TENSÃO

Os companheiros que trabalham na Laminação estão atentos com situação na área: as placas de aço preparadas na aciaria estão sendo levadas para Ipatinga e, além disso, os estoques aqui já estão abarrotados. Tudo muito parecido com o que vivemos em 2009 pouco antes do facão correr solto. E mesmo com parte da produção sendo levada para Ipatinga, lá também o boato de demissões está crescendo.

A Usiminas fechou o terceiro trimestre com um lucro líquido de R$ 154 milhões, foram produzidos 1,549 milhão de toneladas de aço e isso não cai do céu, é fruto direto do nosso trabalho. E eles querem mais.

Para aumentar ainda mais os lucros não só a Usiminas, mas todas as empresas, apertam cada vez mais os trabalhadores. Aplicam a terceirização e a rotatividade que significam demitir para depois contratar, pagando o piso salarial e tentam se utilizar das demissões como uma forma de intimidar os trabalhadores.

Para enfrentar isso a primeira coisa a fazer é não confiar na conversa da direção da empresa que está dizendo não ter planos de demissões para o próximo período. Contra a intimidação da empresa a resposta deve ser nossa organização no Sindicato para preparar a luta contra as demissões e o ataque aos nossos direitos.

PORTANTO FIQUE ATENTO E A QUALQUER FATO NOVO OU PROBLEMA PROCURE OS COMPANHEIROS DA DIREÇÃO DO SINDICATO PARA JUNTOS ORGANIZARMOS A LUTA CONTRA OS ATAQUES DA EMPRESA.

O METALÚRGICO - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do **Sindicato dos Siderúrgicos e Metalúrgicos da Baixada Santista. Sede**: Rua Cidade de Pinhal, 91- Pq. Fernando Jorge - **Cubatão** - SP- CEP 11500-050 - Tel.: 3361-1431- Sub-sede:Av. Ana Costa, 55 - Vila Mathias - **Santos** - SP- CEP 11060-001- Tel.: 3226-3575 - Sub-sede: R. Cap. Alberto Mendes Jr., 515 - V. de Carvalho - **Guarujá** - SP - CEP 11470-150 - Tel.: 3386-3237- Edição, diagramação e fotos: Marcos Senhorães - Jornalista MTb 39795 - Ilustração: Laerte (Domínio Público) Impressão: Gráfica do Sindicato.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS METALÚRGICAS GARANTIU DIREITOS

Durante esse ano foram várias mobilizações e greves nas empresas metalúrgicas, lutas que garantiram aumento salarial, ampliação dos direitos e pagamento da PLR.

Na Manserv realizamos greve de 4 dias em julho e conseguimos o pagamento da PLR, a garantia do vale alimentação e a empresa terá que aplicar a convenção coletiva do grupo 9, ou seja o mesmo que será garantido na luta através da Campanha Salarial Unificada com Campinas, Limeira e São José dos Campos.

A Alufort, empresa que está fechando, queria dar o cano nos trabalhadores. Foram 30 dias de acampamento na frente da empresa. Mobilização organizada junto com o Sindicato garantiu o pagamento da rescisão e os direitos dos trabalhadores.

Na TQM foram 6 dias de greve onde garantimos o cumprimento da convenção coletiva e o retorno ao trabalho dos trabalhadores demitidos. Na Oficina Vitória, a greve garantiu o cumprimento da convenção coletiva, assim como na Brastubo. Na Supertech os trabalhadores continuam mobilizados na busca dos seus direitos.

Novamente em novembro iniciamos greve na TQM, após trinta dias de mobilização a greve foi a julgamento no Judiciário, a empresa foi obrigada a pagar o índice de reajuste salarial da convenção coletiva, também a PLR e o vale alimentação.

As várias greves que realizamos nas metalúrgicas são o exemplo de que quando vamos prá cima, na luta conseguimos ampliar nossos direitos.

Trabalhadores da **Alufort** montam acampamento em frente à empresa.

QM: Trabalhadores nã se intimidaram com ameaças do patrão.

Manserv: paralisação de trabalhadores garantiu direitos

Agora a tarefa também nas metalúrgicas é avançar na nossa organização nos locais de trabalho para que a luta se fortaleça contra os ataques dos patrões.

Para que em 2012 além de mantermos nossos direitos, na luta possamos avançar em novas conquistas.

VAMOS JUNTOS E ORGANIZADOS AVANÇAR NA LUTA EM 2012 POR NENHUM DIREITO A MENOS E PARA AVANÇAR NAS CONQUISTAS

No próximo ano a prioridade é nossa organização a partir dos locais de trabalho, ampliar a presença no dia a dia dentro das fabricas e junto a isso vamos ter reuniões no Sindicato antes, durante e depois da campanha salarial com os trabalhadores na Usiminas e também nas metalúrgicas.

Dessa forma juntos temos mais força para não só manter o que temos mas avançarmos em novas conquistas. E na Usiminas além de ampliar os direitos e garantir aumento real nos salários, nossa luta é em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores, contra as péssimas condições de trabalho que estão adoecendo e matando nossos companheiros.

SOMOS PARTE DA LUTA DOS METALÚRGICOS EM IPATINGA/MG PARA RETOMAR SEU SINDICATO

Nesse ano nosso Sindicato junto com a Intersindical contribuíram na retomada da luta dos metalúrgicos de Ipatinga que além de enfrentar os ataques dos patrões, também precisam enfrentar os pelegos que estão na direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga. Toda a direção do Sindicato de Ipatinga está sendo investigada pelo Ministério Público por conta de sua parceria com a empresa: direitos dos trabalhadores são retirados em acordo com a atual diretoria do Sindicato, que em troca recebe muito da empresa, para ser mansa aos seus interesses.

Desde maio de 2010 quando começamos nosso trabalho lá, não são poucos os trabalhadores que têm se colocado em movimento para retomar o Sindicato como um instrumento de luta e organização dos metalúrgicos de Ipatinga. E assim ampliamos nossa ação contra os ataques da Usiminas aos direitos do conjunto dos trabalhadores independente de onde estejam.

SINDICALIZAÇÃO

Trabalhador sindicalizado é muito mais forte!!!

Os sindicatos são os legítimos representantes dos trabalhadores e sindicalizar-se significa participar de ações contra os ataques dos patrões. É lutar para manter direitos já conquistados e ampliá-los. Cada um dos avanços alcançados pelos trabalhadores foram fruto de intensa mobilização coletiva. Foi dessa maneira que os sindicatos fizeram história e trouxeram para os trabalhadores muitas das principais conquistas como o 13º salário, a jornada específica e a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), vale-refeição, vale-transporte, entre tantos outros.

Mas, para que o nosso sindicato seja forte e tenha mais poder, é necessário que os trabalhadores da categoria sejam sindicalizados, assumindo também o papel de sustentar e apoiar essa luta. A união no sindicato torna a luta coesa. Veja abaixo alguns bons motivos para se sindicalizar:

- **lutar por melhores condições de trabalho;**
- **negociar as reivindicações da categoria junto aos empregadores;**
- **negociar para que o trabalhador tenha os melhores reajustes sobre o salário e todas as outras cláusulas que envolvam seus direitos;**
- **assistência jurídica, seja individual ou coletiva, com advogados de direitos trabalhista, criminal e cível;**
- **direito a descontos em diversas instituições de ensino, lazer, esporte, saúde e outras, por meio de convênio.**

Lembramos aos companheiros que patrão também é sindicalizado (sindicatos patronais). E muito unidos por sinal.

Em 2012, vamos dar continuidade à uma intensa Campanha de Sindicalização à partir do dia 02 de janeiro. E você, vai ficar fora desta?

ESPORTE

Copa de Futsal aproxima trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista realizou este ano dois campeonatos de Futsal reunindo dezenas de trabalhadores metalúrgicos. O primeiro foi a V Copa de Futsal dos Metalúrgicos, realizada em abril, com a equipe da Usimec se sagrando campeã.

A VI Copa (em andamento), teve início em novembro e foi motivada por diversos pedidos dos trabalhadores que o Sindicato atendeu.

Os jogos da VI Copa estão sendo disputados no ginásio do Gremetal (R. Paraná, 156), às sextas-feiras à partir das 19h.

CULTURA

Mostra de Teatro se consolida em 2011

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sindicato dos Metalúrgicos realizou entre os dias 18 e 28 de agosto mais uma Mostra de Teatro dos Metalúrgicos de Santos. O objetivo é divulgar o trabalho de diversos grupos da região.

Na abertura da III Mostra este ano, foram homenageados o diretor teatral Thaná Correa e diretor Carlos Alberto (in memoriam). O evento foi realizado no auditório da entidade, palco de vários artistas que ganharam notoriedade.

Coluna do Aposentado

Quem pensou que os companheiros estavam dormindo, se enganou

Os trabalhadores aposentados intensificaram sua luta contra o ataque da Usiminas. Além das ações judiciais sobre o Cosaúde, da denúncia que faremos ao Ministério Público sobre as irregularidades na FEMCO, foram várias reuniões, assembleias e atos.

Julho: aposentados realizam manifestação em frente a Usiminas

E logo para o inicio do ano os aposentados organizados com o Sindicato já preparam uma grande mobilização caso a Usiminas mantenha a proposta de redução de direitos.

A intenção da Usiminas na fusão da FEMCO com a Caixa de Previdência da Usiminas é atacar agora os aposentados para depois atacar quem ainda está na Usina.

Por isso, o que pode ser um problema dos aposentados, atinge o conjunto dos trabalhadores na Usiminas.

Então não podemos ser indiferentes, mas sim parte dessa luta.

Novembro: aposentados mobilizados se reúnem em assembleia no Sindicato.